

PARTES DE UM TODO

Cora Máira Fort Nosé
Heitor Dami Fort Nosé
Valentine Dourado

Elisangela de Paula Baqueta
elisangela.baqueta@escola.pr.gov.br

Instituto de Educação Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Resumo

Uma escola que não oferece um ambiente agradável e bem cuidado enfrenta grandes dificuldades para cumprir seu papel educativo e formativo. A boa educação não surge somente daquilo que é construído em sala de aula, mas também daquilo que a escola como um todo possibilita aos que a frequentam diariamente. Partindo dessa premissa, essa pesquisa visa a transformação de um ambiente escolar, a fim de promover um espaço confortável, prazeroso e estimulante que proporcione o bem-estar dos alunos. Presume-se que uma escola sem um ambiente agradável e bem cuidado enfrenta dificuldades em cumprir seu papel educativo e formativo, já que a percepção do meio influencia diretamente o bem-estar dos estudantes e seu sentimento de pertencimento. Assim, será utilizada a Arte de mosaicos para decorar a escadaria de acesso às salas de Recursos Multifuncionais de Altas Habilidades/Superdotação e aos laboratórios do Instituto de Educação Estadual de Maringá (IEEM). Com a implementação dos elementos artísticos em mosaico pretende-se transformar o ambiente, tornando-o mais acolhedor e contribuindo para o bem-estar de todos que utilizam esse espaço. Além disso, propõem-se estimular os estudantes ao conhecimento científico e favorecer a popularização da ciência.

Palavras-chave: mosaico; arte; ambiente escolar; protagonismo

INTRODUÇÃO

O debate acerca da qualidade da educação tem sido recorrente na atualidade, a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) inclui entre os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o tópico 4, que se refere a garantir uma educação inclusiva e igualitária para todos os jovens cidadãos. No cenário brasileiro Soares e Sátyro (2022) afirmam que há diversos problemas relacionados à educação atualmente. Uma escola que não oferece um ambiente agradável e bem cuidado tem dificuldade em cumprir seu papel, pois a falta de atenção com o ambiente influencia diretamente em como os estudantes se sentem e percebem o espaço. Com base nessa relação do estudante com o ambiente construído da escola, como indicado por Costa e companheiros (2015), o

O impacto do ambiente nas vivências de seus utilizadores é primordial. Entende-se então a importância do estudo sobre o ambiente harmonioso, principalmente associado à Arte. Pois, o meio tem uma relação direta com o desenvolvimento socioemocional dos jovens (Costa *et al.*, 2015) e a Arte pode influenciar no sentimento de pertencimento dos estudantes no espaço escolar.

Dessa forma, o propósito em desenvolver a melhora na educação das escolas públicas abrange a necessidade da existência de um ambiente confortável, prazeroso e estimulante que proporcione o bem-estar dos alunos, professores e outros frequentadores do local aprimorando o progresso escolar sem desconsiderar os outros aspectos (Paula, 2019). O ambiente escolar é um elemento integrante na educação dos jovens, pois ambientes educativos são formados pela alternância entre teoria e prática (Costa, *et al.*, 2015).

Este trabalho tem como objetivo promover uma transformação de um espaço escolar a partir da Arte, especificamente utilizando a técnica artística dos mosaicos. Os mosaicos são uma expressão artística, principalmente decorativa, confeccionada por fragmentos e pedaços de diversos materiais, geralmente coloridos, tornando cada exemplar único e individual (Soares, *et al.*, 2022). É uma forma de Arte muito antiga, com o primeiro exemplar conhecido datado de 3500 a.C., na região da Mesopotâmia (Bisognin; Silveira, 2016). Esse meio de se expressar não parou de evoluir desde então. Diversos povos, como os Sumerianos, Neo Babilônicos, Persas, Paleocristãos, Bizantinos, Romanos, Maias e Astecas, utilizavam essa Arte, cada um com suas próprias características (Bisognin; Silveira, 2016). Até hoje, os mosaicos são utilizados como forma de expressão (Cezar, 2018). O Mosaico é um estilo artístico presente ao longo dos anos, e o intuito é criar mosaicos que possam ser utilizados e aplicados nas escadarias de acesso às Salas de Recursos Multifuncionais de Altas Habilidades/Superdotação e laboratórios do Instituto Estadual de Educação de Maringá (IEEM) transformando-a em um espaço mais estimulante e agradável.

Com isso em mente, pode-se compreender como o embelezamento de um espaço pode torná-lo ainda mais atrativo, melhorando assim o sentimento de pertencimento dos alunos presentes no meio escolar (Costa, *et al.*, 2015). E com isso melhorar as interações dos estudantes com o ambiente acadêmico da educação básica. Um ambiente decorado com Arte possibilita expandir o interesse dos alunos e incentiva as atividades educativas propostas e ao implementá-lo com a Arte o espaço se torna acolhedor e estimulante.

Tal ideia já foi implementada pelo projeto *Escola Viva*, uma iniciativa desenvolvida pelos professores da instituição que, ao analisar a falta de cuidados com o ambiente escolar executaram, junto aos alunos, a Arte de mosaicos para despertar um maior encanto na escola. “Escola humanizada é aquela que agrega, que encanta, que consegue despertar emoções e descobrir talentos. Tem que ser colorida, quente, ter movimento. É o lugar onde incluímos” (Cezar, 2018, p.1). A atividade de mosaicos desenvolvida na *Escola Viva* foi observada a satisfação e o contentamento de todos os envolvidos no projeto, demonstrando os resultados positivos de produzir a Arte no meio escolar com o objetivo pedagógico.

Percebemos alunos, pais, governo municipal e comunidade como um todo, apaixonados pelo processo e realizados com o resultado do projeto, sendo que foram concluídos oito painéis e alguns pilares expostos nas paredes da escola, juntamente com outras atividades desenvolvidas como resultado de trabalho a partir da criação e execução dos mosaicos. A alunos com autoestima bem mais elevada. O envolvimento de todos favoreceu a construção de um espaço escolar que se tornou um lugar bom de viver (Cezar, 2018, p.1).

Ao implementar a Arte no meio escolar, especificamente nas escadarias do IEEM, busca-se também a melhora da identidade permitindo um sentido de pertencimento aos estudantes, fortalecendo assim suas relações sociais neste ambiente. Desta forma, um ambiente harmonioso permite a modificação das interações sociais, pois cria-se um comprometimento de maneira afetiva com o lugar, superando obstáculos e melhorando a convivência (Cezar, 2018; Costa, *et al.*, 2015). Por isso compreender como pode-se moldar o ambiente e melhorá-lo, influenciando assim aqueles que nele convivem, torna-se imprescindível para moldar positivamente os alunos.

Nesse sentido, a composição artística visa estimular intelectualmente a criatividade dos alunos que frequentam o ambiente escolar com o objetivo de aprender sobre o mundo que os cerca e as suas diversas áreas de conhecimento. De acordo com Alencar (2007), mesmo que a pessoa tenha todos os recursos internos necessários para pensar criativamente, sem algum apoio do ambiente, dificilmente o potencial para criar que a pessoa traz dentro de si se expressará. A partir disso, pode-se compreender a importância do ambiente para aqueles que o frequentam. E, segundo Scopel (*et al.*, 2015), cabe às instituições criarem condições que propiciem ao indivíduo uma aprendizagem contínua e, assim, compreende-se como é dever da escola criar meios para estimular positivamente os seus alunos.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se configura como um método de pesquisa qualitativa participante, associada a um levantamento bibliográfico para a coleta dos dados científicos publicados sobre o tema, mas também com o protagonismo estudantil onde os pesquisadores são atuantes nas ações que transformam o ambiente a partir da criação do processo artístico. A pesquisa qualitativa tem uma abordagem que se aplica a investigar os aspectos dos fenômenos sociais (Cardano, 2017). E, acompanhada da pesquisa participante, possui a intencionalidade de auxiliar o pesquisador envolvido a identificar por si mesmo “[...] os seus problemas, a realizar a análise crítica destes e a buscar as soluções adequadas” (Le Boterf, 1984, p. 52)

Guerra (2023), salienta que a pesquisa bibliográfica se baseia na análise de fontes, como livros, revistas, artigos entre outros. Assim, a pesquisa teve início com o levantamento de dados da bibliografia científica acerca dos temas estudados com previsão de término em setembro do ano 2025. O presente estudo tem como objeto o próprio IEEM, a escola dos pesquisadores visando principalmente a transformação do mesmo a partir da arte. A pesquisa bibliográfica foi realizada em artigos, livros e revistas no intuito de fundamentar a parte teórica do trabalho. Na sequência, foi realizada a criação de um protótipo didático representando a escadaria que será o foco da implementação do trabalho, isto é, a construção dos desenhos em mosaicos.

Como recursos serão utilizados diversos tipos de papel colorido, tesouras, cola, papel paraná e ferramentas de medição, impressão gráfica do material para envelopamento dos degraus.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

“A integração da Arte no ambiente escolar demonstrou ser uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos estudantes, reduzir a evasão escolar e promover um ambiente educacional mais estimulante e inclusivo” (Belém *et al.*, 2024, p. 26). Desta forma, a partir da utilização da Arte, a proposta de modificação do ambiente, molda positivamente aqueles que frequentam o espaço. Principalmente, ao gerar um sentimento de pertencimento, acolhimento e bem-estar a partir de estímulos positivos, a partir do belo. A partir da pesquisa, os alunos envolvidos

possam se expressar mediante à Arte e dedicação ao projeto, e por meio dessa iniciativa, transformar o ambiente escolar escolhido em um lugar instigante e acolhedor para aqueles que usufruem dele.

Além disso, estima-se embelezar as escadarias do prédio, tornando-as visualmente mais chamativas e promovendo o engajamento dos alunos e funcionários, que poderão prestigiar e divulgar o trabalho do projeto Altas Habilidades.

Por fim, o principal objetivo a ser alcançado com esta pesquisa é, com o envolvimento prático dos alunos, incentivá-los a preservar o ambiente escolar e instigar novos projetos que contenham a mesma visão, fazendo com que se sintam pertencentes ao local onde vão passar uma parte importante da formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da aplicação do projeto, estima-se que haja uma melhora visual e na estrutura no ambiente escolar, tendo em vista a utilização de cores vibrantes e desenhos projetados exclusivamente para a escadaria de acesso às Salas de Recursos Multifuncionais de Altas Habilidades/Superdotação do IEEM.

A partir disso, espera-se que o local se torne um meio de incentivo, ou até mesmo um estímulo artístico, para os estudantes, educadores e funcionários que frequentam o ambiente diariamente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. M. L. S. DE. **Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 23, n. spe. p. 45–49, 2007.

CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

CEZAR, D. T. M.; ESCOLA VIVA - ARTE EM MOSAICO. **28º Seminário Nacional de Arte e Educação e 9º Encontro de Pesquisa em Arte - ISSN 2359-6120 (online)** v.26, n.26, p.p.507-512, 2018. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/article/view/613> Acesso em 20/04/2025.

CÍCERA SANTANA BELÉM; SANTOS, E. DOS; TIAGO. DA EVASÃO À EXPRESSÃO: o projeto recreio das artes na escola. **Revista Docentes**, v. 9, n. 31, p. 20–27..

COSTA, A. R.; DA SILVA, S. M. FERNANDES, F. B. O ENVOLVIMENTO DE JOVENS NO AMBIENTE CONSTRUÍDO DA ESCOLA Do espaço físico ao espaço educativo. **Educação, Sociedade & Culturas**. p. 64–85. Disponível em: <https://www.up.pt/journals/index.php/esc-ciie/article/view/258/240>. Acesso em: 15/05/2025.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. Revista OWL (OWL Journal)- **REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI:10.5281/zenodo.8240361..

LE BOTERF, Guy. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In C. R. Brandão (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1984.

LOPES, F.; EDIR LUCIA BISOGNIN. Resgate histórico-cultural das origens do mosaico: sua aplicação ao design. **Disciplinarum Scientia | Artes, Letras e Comunicação**, v. 6, n. 1, p. 15–28, 2016.

SÁTYRO, Natália; SOARES, Sergei. **A infra-estrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005**. Texto para discussão, n. 1267. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2007. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/67005527/TD_1267-libre.pdf. Acesso em: 12/06/2025.

SCOPEL, R. R.; SOUZA, V. C.; LEMOS, S. M. A. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Revista CEFAC**, v. 14, n. 4, p. 732–741, 13 dez. 2011.

SOARES, Silvone Aparecida Nunes; RODRIGUES, Lucilene Félix Luiz; CARRARO, Marcia Regina Simpioni. Mosaico. Cores e Formas. **REVISTA PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA** v. 8, 2022.

VILARROUCO, V. O impacto do ambiente nas vivências de seus utilizadores é primordial. **Neuroarquitetura: A neurociência no ambiente construído**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rio books, 2021.

UNESCO. **Qualidade da infraestrutura das escolas públicas do ensino fundamental no Brasil: indicadores com dados públicos e tendências de 2013, 2015 e 2017**. Edições UNESCO ed. Acesso em: 12/05/2025.